

NOIAS

A CABO de receber o último número da «Revista Brasileira de Geografia», de que sou assinante. E editada pelo IBGE. Esse último número tem menos quarenta páginas que o penúltimo, o que mostra que a revista está se desminhindo, e aparece com um pequeno atraso: corresponde ao último trimestre de... 1956!

Quem será o responsável por isso? A direção do IBGE evidentemente. Essa revista é distribuída para todos os países do mundo, pelo menos em permuta, e tem uma boa tradição. A geografia e a estatística parecem estar completamente fora das metas do atual governo; mas por que não dar uma «chamada» nesses burocratas que funcionam com dois anos de atraso ou substituí-los por gente que se interesse de verdade pelo trabalho?

Por falar em revista, devo dizer aos leitores que deixei (cordialmente) a revista «Manchete» e passei a colaborar em «Mundo Ilustrado» toda semana. Elsie Lessa também (ou principalmente!) foi para lá, e a revista cresceu e ficou mais bonita, agora que integra a «Organização Diário de Notícias» e seu redator-chefe é Joel Silveira. Melhorando de número para número, «Mundo Ilustrado» entra no páreo dos semanários de circulação nacional, embora ainda continue a custar 10 cruzeiros. E persiste o grande mistério da imprensa brasileira: São Paulo, com todo seu poder econômico sua esplêndida tórça intelectual e seu imenso público — maior do Brasil — continua a não ter uma revista semanal própria, continua a ler as revistas do Rio. Enquanto isso o Rio Grande do Sul tem a sua «Revista do Globo», que se não se tornou uma grande revista nacional porque seus donos limitaram sua circulação, mas a revista começou a entrar nas grandes praças do país.

E para acabar, uma notícia ruim: Sérgio Pôrto, que é o excelente Stanislaw Ponte Preta da «Última Hora» e da «Mundo Ilustrado», teve um infarto, apesar de seus verdes 35 anos; até é uma falta de respeito a nós, os veteranos de coração muito mais usado e gasto. Ao Sérgio um abraço e que não demore a voltar à circulação.